

“O VELHO VOVÔ”: TECNOLOGIA E TRABALHO NAS OBRAS DA CEARÁ HARBOUR CORPORATION (1875-1900)

Maciel da Costa Cavalcante, Clovis Ramiro Juca Neto

O resumo refere-se a pesquisa “O VELHO VOVÔ”: TECNOLOGIA E TRABALHO NAS OBRAS DA CEARÁ HARBOUR CORPORATION (1875-1900) desenvolvido no Mestrado Acadêmico em História Social da Universidade Federal do Ceará. Objetiva-se compreender como se dão transformações no antigo porto de Fortaleza tendo em vista a inserção do Ceará no capitalismo, na segunda metade do século XIX, e as consequentes alterações na organização espacial da cidade. As obras ficaram a cargo da empresa Ceará Harbour Corporation. A compreensão do objeto passa por indagações como: trabalhar as transformações do antigo porto - do espaço de acumulação a comunidade Poço da Draga; entender como Ministério da Agricultura idealiza as obras; perceber a importância dos catraieiros na inserção de Fortaleza nas dinâmicas do capitalismo; assim como entender as obras da Ceará Harbour Corporation como projeto do Governo Imperial, cujas ações implicavam um conjunto de acordos e desacordos. A pesquisa é produto da interconexão entre História Social e História Portuária, pois seu foco é as obras do antigo porto da cidade e o trabalho dos catraieiros. Estes eram responsáveis pelo embarque e desembarque no porto. Como fontes são utilizados, Relatórios de Presidente de Província; Relatórios do Ministério da Agricultura; matérias e artigos; projetos de melhoramentos do porto; contratos de prestação de serviço entre os catraieiros e seus contratadores, dentre outros. As fontes serão buriladas em diálogo com o uso de conceitos como Capitalismo (HOBSBAWM,2013), Tecnologia (WINNER,1986) e Experiência (THOMPOM,1988). Resultados parciais apontam as obras do porto como produto de um projeto tecnológico, fruto da síntese de múltiplos agentes como comerciantes e Estado, em um contexto de inserção do Ceará no capitalismo, para o qual foi fundamental o papel de catraieiros. Por fim, deixo meu agradecimento a CAPES, órgão financiador da bolsa de pesquisa que faz deste trabalho uma realidade.

Palavras-chave: ANTIGO PORTO. TECNOLOGIA. EXPERIÊNCIA. CAPITALISMO.